

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 31/08/2022

2

3 Ao trigésimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às quinze
4 horas, em formato híbrido: presencialmente na Sala de Reuniões no 6º Andar,
5 Ala B e por meio de videoconferência disponível no *link*
6 <https://meet.google.com/agm-qrye-xnp>, iniciou-se a Reunião Ordinária do
7 Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do Paraná.
8 Conforme convocação prévia, fizeram-se presentes: **TITULARES**
9 **GOVERNAMENTAIS:** João Paulo Reis Ribeiro (SEJUF); Aimoré Índio do Brasil
10 Arantes (SECC) **SUPLENTES GOVERNAMENTAIS:** Jane Cristina Lobato
11 Fernandes (SEJUF); Aimoré Índio do Brasil Arantes (SECC). **TITULARES DA**
12 **SOCIEDADE CIVIL:** Ivete Maria Caribé Rocha (SERPAJ); Adélia Lopes
13 Salamene (SINDIJOR/PR); **CONVIDADOS(AS) TITULARES:** Olympio de Sá
14 Sotto Maior Neto (MPPR); **CONVIDADOS(AS)/COLABORADORES(AS):**
15 Giulia Manfredini (Sala Lume/DEDIF/SEJUF), Cláudia Hoffmann (MPPR e
16 Coordenadora do Lume), Raquel Osowski (MPPR), Norton Nohama
17 (Universidade Federal do Paraná), Gabriela Daphne Pereira Ferreira (MPPR).
18 **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** Aluízio justificou sua ausência devido a uma
19 consulta médica no mesmo horário. Luis Fernando justificou sua ausência, pois
20 estava compondo uma Banca na Universidade. Maria Aparecida justificou sua
21 ausência devido às reuniões do pleno no Tribunal de Justiça do Paraná. **1.**
22 **Abertura:** Inicialmente, Jane realizou a chamada nominal para abertura da
23 Reunião Ordinária do CEMVEJ do mês de Agosto. Após a chamada, Ivete
24 agradeceu a presença de todos e todas e deu abertura na reunião
25 prosseguindo para a aprovação da pauta. **2. Apreciação e Aprovação da**
26 **Pauta:** Ivete realizou a leitura da pauta e abriu a palavra para quem quisesse
27 retificar ou incluir alguma pauta. João indicou que havia um protocolo interno
28 referente ao ofício que foi enviado ao Instituto de Identificação sobre a exclusão
29 de registro de antecedentes de presos políticos. O Instituto de Informação
30 respondeu ao ofício indicando que na época dos fatos ainda não existiam

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

31 Sistemas Informatizados e que, eventualmente, se alguém desejar a exclusão
32 que seja enviado um *e-mail* para realizar as correções. Olympio sugeriu que o
33 Protocolo seja compartilhado com todos (as) para conhecimento e que seja
34 deliberado na próxima reunião. Norton sugeriu que a lista de pessoas fichadas
35 do Arquivo DOPS seja utilizada para excluir os registros no Instituto de
36 Identificação, sendo desnecessário e temerário que todos (as) tenham que
37 solicitar individualmente. Portanto, o protocolo trazido pelo João será pautado
38 na próxima reunião para deliberar um melhor encaminhamento. Por fim, Ivete
39 colocou em aprovação a pauta — sem ressalvas, a pauta foi aprovada por
40 unanimidade. **3. Aprovação da ATA da Reunião Ordinária de Julho:** Ivete
41 indagou se haviam alterações ou inclusões a serem feitas na ata — sem
42 ressalvas, a ata foi aprovada por unanimidade. **4. Informes Gerais:** Ivete
43 lembrou que dia 28 se comemora a data em que foi promulgada a Lei de
44 Anistia, esta que foi iniciada por mulheres, como a Therezinha Zerbini e a
45 Neide que foi presidente da Comissão de Anistia. Além disso, ontem (30) foi o
46 Dia Internacional dos Desaparecidos que é bastante lembrado em toda a
47 América Latina e por isso, Ivete propôs que a partir de 2023 seja realizado
48 algum movimento de rua em relação ao dia, dando como exemplo o México,
49 onde as pessoas estendem cartazes de pessoas desaparecidas, muitas artes,
50 desenhos, algo chamativo e muito bonito. **5. Assuntos do LUME, Lugar de**
51 **Memória:** Cláudia inicialmente listou os tópicos que seriam expostos na
52 reunião, estes que foram: A exposição da Manuela Cavalinho; *Site* do Lume;
53 Edital do Município de Curitiba Mecenato; Início do Grupo de Estudos;
54 Inscrição do Lume na 16ª Primavera dos Museus; Projeto do TJ; Segurança da
55 Sala LUME. Após a listagem, Cláudia iniciou relatando sobre o Projeto no TJ,
56 em que foi apresentado em Abril deste ano ao presidente do Tribunal um Plano
57 de Trabalho do LUME para 2022 e que apesar da aprovação — e
58 acompanhamento da Dra. Fabiane —, os trâmites do processo estavam bem
59 lentos, pois em dois meses houve apenas uma movimentação de um juiz para
60 outro juiz indicando que o projeto era bom, mas sem maiores definições ou

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

61 avanços. Além disso, Cláudia informou que a Dra. Fabiane estava indo para
62 Brasília e sua preocupação é de que ela não estaria mais acompanhando o
63 andamento da demanda do LUME. Em razão disso, Cláudia entrou em contato
64 com a assessora da Dra. Fabiane e foi informada que o Eduardo assumiria as
65 demandas — mas não sabia se especificamente a reinauguração do LUME
66 também seria repassada ao Eduardo. Olympio indicou que a Desembargadora
67 Maria Aparecida deveria ser consultada nessas tratativas do TJ, pois é ela
68 quem deveria estabelecer a estratégia a ser adotada. Dando sequência,
69 Cláudia indicou que tem conversado com a artista plástica, Manuela Cavalinho,
70 desde o ano passado e que ela conseguiu por meio de um Edital expor no
71 Museu Paranaense seus trabalhos — uma exposição supersensível que seria
72 ideal no espaço do LUME. No entanto, Manuela entendeu que o LUME ainda
73 não possui recursos financeiros para custear a exposição, e por isso,
74 voluntariamente se dispôs a pagar suas despesas com hospedagem e
75 passagens para vir montar a exposição — isso demoraria cerca de 02 ou 03
76 dias —, necessitando apenas, de um pequeno auxílio para a exposição, como:
77 papelaria; barbantes; fitas e etc. Além disso, é necessário um ventilador porque
78 a ideia da exposição exige os papéis voando. Caso tudo dê certo, a exposição
79 seria inaugurada no mês de Outubro de 2022. Jane indicou que a
80 hospedagem, alimentação e as passagens podem ser custeadas pela SEJUF
81 por meio de uma solicitação do Comitê, e que, enviaria um Formulário para a
82 Manuela preencher os valores necessários para vir montar a exposição. Ivete
83 pontuou que é necessária a divulgação da exposição, pois o local é pouco
84 visitado e a data prevista é próxima, sugerindo também, que o Aluizio seja
85 convidado por conta da temática trazida na exposição. Cláudia sugeriu que
86 seja criada uma pequena comissão só para trabalhar com Manuela Cavalinho.
87 João se dispôs a participar. Adélia também se dispôs a participar dependendo
88 das datas em que as reuniões forem realizadas. Consequente, Cláudia indicou
89 que uma de suas ideias é colocar pequenas biografias de pessoas importantes
90 da Comissão Estadual da Verdade e do Comitê Estadual de Memória, Verdade

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

91 e Justiça do Paraná no *site* do LUME. Em relação ao *site*, Cláudia destacou
92 que ele ainda não estava finalizado e estava em processo de construção. Além
93 disso, Cláudia registrou que as biografias — e as fotos — só seriam publicadas
94 após a aprovação de cada um (a), o texto base foi formulado e será
95 encaminhado por *e-mail* para todos (as). Em seguida, Giulia reforçou que o *site*
96 estava em construção e que algumas informações/membros ainda não
97 estavam nele — mas seriam colocadas —, e que, as informações que constam
98 no *site* foram produzidas a partir de seu conhecimento pessoal e dados
99 públicos dos membros. Para melhor compreensão, Giulia apresentou sua tela
100 com a visualização que o público teria do *site*, apresentando diversos aspectos
101 que estavam sendo construídos, como a *homepage* do LUME, informações e
102 diferenças entre a Comissão Estadual da Verdade e o CEMVEJ, suas
103 composições, localização, horário de funcionamento e como chegar, um
104 formulário para contato, informações sobre o acervo, livros, relatórios, sessão
105 de filmes sobre a ditadura, trajetória do LUME e outras informações que ainda
106 seriam complementadas antes do lançamento do *site*. Após a apresentação,
107 Giulia ressaltou a importância de sugestões de materiais e projetos para serem
108 disponibilizados no LUME, pois o intuito é de que o *site* seja uma referência de
109 conteúdos acerca da Ditadura e de acesso aos demais espaços que trabalham
110 a temática. Cláudia informou que em breve a página seria encaminhada para
111 todos (as) navegar e divulgar ao público. Raquel sugeriu que os membros
112 suplentes sejam incluídos na composição da CEV. Cláudia respondeu que a
113 ideia é contemplar todos (as) que contribuíram e que só não foram listados
114 ainda porque esse processo leva um tempo. Jane sugeriu que a reinauguração
115 fosse realizada conjuntamente com a exposição da Manuela Cavalinho.
116 Cláudia respondeu que talvez não seja o ideal, pois anteriormente a Sala
117 LUME foi inaugurada duas vezes com poucos recursos e não atingiu o
118 propósito desejado, e que, agora, no projeto que foi apresentado ao TJ consta
119 o financiamento do Plano Museológico, que é um documento essencial para
120 Lugares de Memória. Ivete sugeriu que a reinauguração seja na segunda

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

121 quinzena do mês de Novembro para não ser tão no fim do ano — por conta das
122 férias escolares. Cláudia respondeu que a ideia inicial era de que a
123 reinauguração do LUME fosse no dia 08 de Dezembro, Dia da Justiça. Por
124 isso, Ivete destacou que por ser o Dia da Justiça há diversos eventos, o que
125 poderia esvaziar a reinauguração do LUME, sugerindo novamente que o
126 evento aconteça entre o dia 15 de Novembro e o início das férias escolares
127 para atrair um público maior. Cláudia perguntou se a SEJUF poderia apoiar 01
128 ou 02 palestrantes com custeio de passagens, diárias, alimentação e etc —
129 Jane respondeu que sim. Sendo assim, além da exposição da Manuela
130 Cavalinho, o evento poderia contar com palestrantes — professores, ex-presos
131 políticos e etc. Jane solicitou que quem for residente de fora de Curitiba envie
132 uma solicitação à Secretaria-Executiva referente ao Cartão Corporativo,
133 constando RG e CPF. Dando sequência aos informes, Cláudia indicou que no
134 fim de 2021 foi iniciado um projeto para pleitear um Edital do Município de
135 Curitiba — o Edital Mecenato Nº 115/2021 — baseado em uma ideia de
136 exposições sobre documentos da Comissão Estadual da Verdade do Paraná,
137 este que foi homologado no primeiro semestre de 2022 e na semana passada
138 saiu seu resultado, onde o LUME foi contemplado na categoria Patrimônio
139 Histórico, Artístico e Cultural. Portanto, agora se inicia a fase de captação de
140 recursos por serem projetos que dependem de investimentos privados que
141 serão descontados no Imposto de Renda. Além disso, foi pleiteado outro
142 projeto em um Edital do Estado do Paraná, o PROFICE na categoria de
143 Inventário com valor de 350 mil reais, a ideia é contar toda a trajetória histórica
144 de formação da Comissão Estadual da Verdade, que culminou na formação do
145 Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça que criou o LUME. A ideia do
146 inventário prevê produção do material didático, visitas, palestras, oficinas, com
147 forte envolvimento da educação no tema da Ditadura e Democracia, reunindo
148 os arquivos que contam a história de formação dessa trajetória. Com relação
149 ao Grupo de Estudos, Cláudia convidou a todos (as) que tenham interesse no
150 tema Lugares de Memória, Verdade, Memória e Justiça, Ditadura e etc.

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

151 Entretanto, ainda não há parcerias formalizadas com Instituições de Ensino
152 Superior por ainda não ter tido condições de realizar os contatos e sugerir
153 parcerias com o LUME. Em seguida, Cláudia informou que inscreveu o LUME
154 no Evento Nacional do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) — a 16ª
155 Primavera de Museus que acontecerá em Setembro —, onde seria
156 apresentado um seminário virtual do tema ‘200 Anos de Brasil’ com a proposta
157 do LUME voltada para os povos do campo, indígenas e quilombolas. Por fim,
158 Cláudia destacou uma situação nova que aconteceu no LUME referente à
159 segurança da Giulia no espaço, pois apareceu um negacionista e no andar não
160 havia seguranças. Em complementação, Giulia relatou que na semana anterior
161 chegou um visitante muito ‘bem apessoado’ e educado na Sala LUME, e que,
162 no momento que ela começou a explicar sobre o espaço ele começou a
163 questionar diversos fatos da Ditadura Militar, aparentando que não conhecia o
164 que foi a Ditadura e por isso, ela começou a explicar calmamente sobre os
165 casos e especificamente o de Itaipu. Por algum motivo, o diálogo chegou ao
166 tema da pandemia e ele novamente questionou absolutamente tudo em relação
167 à pandemia, como se o Corona Vírus não existisse e a pandemia fosse uma
168 invenção, indicando que não tomou a vacina e na sua ficha — que é
169 preenchida por todos (as) que visitam o LUME — respondeu que esperava de
170 um lugar de memória “*A verdade e as versões controversas*”. Por isso, Giulia
171 destacou que ficou muito nervosa e no momento em que ele foi embora o
172 Centro Judiciário já tinha sido fechado e não havia seguranças no segundo
173 andar pela baixa circulação de pessoas naquele espaço. Visto isso, Giulia
174 ressaltou a necessidade de uma maior segurança das visitas à sala para
175 que não haja depredações a tudo que vêm sendo construído e até a ela
176 mesma. Ivete respondeu que em princípio há a checagem no detector de
177 metais, mas fora isso, deveria haver um formulário mínimo — nome,
178 documento, telefone e etc — e que diga se pertence a alguma associação ou
179 partido. Giulia complementou que o visitante referido trabalha na COPEL há
180 alguns anos e é do interior do Paraná, da cidade de Palotina. Jane sugeriu que

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

181 o CEMVEJ oficie o Centro Judiciário ou quem administra a segurança do local
182 solicitando que os seguranças façam rondas na Sala LUME. Norton indicou
183 que o caminho adequado para tratar desse assunto seria conversar com a
184 Desembargadora Maria Aparecida — Cláudia respondeu que o tema foi trazido
185 para a reunião justamente por acreditar que ela estaria presente. Ivete indicou
186 que o Diretor do Fórum também seja procurado para um diálogo sobre o tema.
187 Portanto, Cláudia concordou com uma reunião com o Diretor do Fórum e
188 destacou que uma ronda não seria o suficiente considerando que haveriam
189 exposições no LUME, sendo necessário um segurança no Piso Superior e um
190 reforço no formulário de entrada no LUME. Norton insistiu que a
191 Desembargadora Maria Aparecida seja informada da questão para dar o
192 melhor encaminhamento possível — Ivete indicou que falaria com ela sobre o
193 tema. Em conclusão, Cláudia pontuou que na próxima reunião a pretensão era
194 de que o *site* já esteja finalizado, que a data do Grupo de Estudos seja
195 divulgada e que seja apresentado um cronograma para repetir os ciclos de
196 debates. **6. Encerramento:** Por fim, Ivete agradeceu a presença de todos e
197 todas e encerrou a Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória,
198 Verdade e Justiça do Paraná. A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e
199 revisada pela Secretária Executiva Andréia Corat.